

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

Ordem do Dia

3. ATA DA ^{135ª} SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, EM 2 DE DEZEMBRO DE 1991

3.1. ABERTURA

3.2. COMUNICADOS DA MESA

- ⑤ . Ofício nº 2303/91, do Sr. Presidente do Tribunal de Contas do D.F., que encaminha relatório das atividades relativo ao 3º trimestre de 1991.
- ④ . Projeto de lei de autoria do Deputado Tadeu Poriz, que "Dispõe sobre a atividade turística no D.F. e dá outras providências".
- ② . Requerimento de autoria do Deputado Carlos Alberto, que "Solicita informações sobre os maiores contribuintes de ICM e ISS do D.F".
- ③ . Requerimento de autoria do Deputado Carlos Alberto, que "Solicita informações sobre o volume de recursos de seguros obrigatório contabilizado pelo Detran nos anos de 1989, 1990 e 1991."
- ④ . Requerimento de autoria do Deputado Carlos Alberto, que "Solicita informações sobre possíveis vendas das unidades hospitalares da rede pública transferidas por empresas de seguro".

3.3. ORDEM DO DIA

ITEM 1. Discussão e votação, em 2º turno do Projeto de Re

de autoria da Mesa Diretora,
resolução nº 085, de 1991, que "Institui o plano
de carreira da Câmara Legislativa do D.F., e dá
outras providências".

- Parecer do Relator da Mesa Diretora, Deputado Pedro
Pelso, sobre as emendas de 2º turno. APROVADO,
com 21 votos favoráveis e 3 ausências.
- Parecer do Relator da CCT, Deputado Geraldo Magela,
sobre as emendas de 2º turno. APROVADO, com
21 votos favoráveis e 3 ausências. ✓

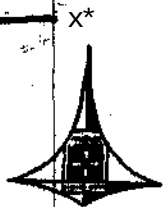
ITEM 2. Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei
nº 246, de 1991, que "Autoriza o Poder Executivo a
contratar financiamento com o BNDES (Banco Nacio-
nal de Desenvolvimento Econômico Social) e ofere-
cer garantias, e dá outras providências".
CONCEDIDO PRAZO AO RELATOR DA CCT, PARA EMITIR PA-
RECEER.

ITEM 3. Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Resolução
de "autoria da Mesa Diretora, que "Estabelece diretrizes
para a realização do concurso público para a Câmara
Legislativa do D.F.".
- Parecer do Relator da Mesa Diretora, Deputado José Ometellas,
com apresentação de emendas. DISCUTIDO.

3.4. COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA sr^a Deputada para

- . Convocação da Sessão Extraordinária a realizar-se
amanhã às 18 horas.

3.5. ENCERRAMENTO.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

ATA SUCINTA DA 135ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DO DIA 2 DE DEZEMBRO DE 1991

PRESIDÊNCIA: Deputado Tadeu Roriz.

SECRETÁRIO(S): Deputado Pedro Celso.

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

ABERTURA: 20 horas e 35 minutos.

ENCERRAMENTO: 22 horas e 32 minutos.

REGISTRADAS AS PRESENCAS NA ABERTURA DA SESSÃO:

Deputado Aroldo Satake (PDS).	Deputado José Edmar Cordeiro (PTR).
Deputado Benício Tavares (PDT)	Deputado José Ornellas (PL)
Deputado Cláudio Monteiro (PDT)	Deputada Lúcia Carvalho (PT).
Deputado Edimar Pireneus (PDT)	Deputado Manoel Andrade (PTR).
Deputado Eurípedes Camargo (PT)	Deputada Maria de Lourdes (PSDB)
Deputado Fernando Naves (PTR).	Deputado Maurílio Silva (PTR).
	Deputado Pedro Celso (PT)
Deputado Gilson Araújo (PTR).	Deputado Peniel Pacheco (PST)
Deputado Padre Jonas (PDT).	Deputada Rose Mary Miranda (PTR).
Deputado Jorge Cauhy (PL)	Deputado Tadeu Roriz (PTR).
	Deputado Wasny de Roure (PT).

RAUTA:

I - ORDEM DO DIA

- Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de resolução nº 085, de 1991, de autoria da Mesa Diretora, que institui o Plano de Carreira da Câmara Legislativa do Distrito Federal e dá outras providências.
- Parecer da Mesa Diretora sobre as emendas apresentadas: **APROVADO**, com 21 votos favoráveis e 3 ausências.
- Parecer da CCJ: **APROVADO**, com 21 votos favoráveis e 3 ausências.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Havendo número regimental, declaro aberta a Sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Solicito ao (Sr. Secretário) que proceda à leitura do 1º item da pauta da Ordem do Dia.

(Procede-se à leitura)
" Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Resolução nº 085/91, que institui o plano de carreira da Câmara Legislativa do Distrito Federal, e dá outras providências".

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Solicito ao Relator da Mesa, Deputado Pedro Celso, que faça a leitura dos Pareceres, sobre as emendas de 2º turno.

As emendas poderão ser encaminhadas à Mesa.

~~O SR. PEDRO CELSO...~~

s/Hermione.

0 SR. PEDRO CELSO- Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

0 SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Concedo a palavra a V.Exa.

0 SR. PEDRO CELSO (PT. Sem revisão do orador)- Sr. Presidente, necessito de 5 minutos, para dar parecer às emendas de 2- turno.

0 SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- A Presidência acata a proposição do nobre Deputado Pedro Celso,

0 SR. MANOEL ANDRADE - Sr. Presidente ^{peço a palavra} pela ordem.

0 SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Concedo a palavra a V.Exa.

0 SR. MANOEL ANDRADE (PTR. Sem revisão do orador)- Sr. Presidente, enquanto o Relator apresenta o seu parecer, solicito à Mesa que continue a discussão do próximo item da pauta.

0 SR. PEDRO CELSO- Sr. Presidente, pela ordem.

0 SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Tem a palavra V. Exa.

0 SR. PEDRO CELSO - Estamos em ^{discussão} de uma matéria. Não existe amparo regimental.

para que se passe para o item se-

guinte da Ordem do Dia.

Eu pediria ao Deputado Manoel Andrade, Líder do Governo, um pouco de paciência, porque, em 5 minutos, vamos resolver isso, votando. ^CEm seguida, passamos a ^ooutro item da pauta.

~~O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - ...~~

~~S/Ma. Marlene~~

04

MARIA MARLENE/STEIN

02/12

20h38

E.307.1

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A sessão está suspensa por cinco minutos.

S/ADRIANA SÁ

05 25

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Está reaberta a sessão.

Solicito ao Relator da Mesa, Deputado Pedro Celso,
emita seu parecer.

~~(O Sr. Deputado Pedro Celso profere o seguinte parecer.)~~

O SR. PEDRO CELSO (PT Profere o seguinte parecer.)

— Sr. Presidente, Srs. Deputados, ^{ante} o parecer da Mesa sobre
as emendas de 2º turno.

Emenda ~~Modificativa~~ nº 1, apresentada pelo Deputado Jo-
sé Edmar. ["O caput do art. 12 passa a ter a seguinte redação:

["Fica proibido a servidores de carreira prestar - serviços de caráter
permanente nos gabinetes dos Deputados Distritais, exceto se ocuparem
cargo em comissão no respectivo gabinete."

Consideramos a emenda prejudicada, pelo que foi aprovado
em 1º turno.

Segunda emenda, apresentada pelo Deputado José
Edmar, com a seguinte redação:

S/ Gilwânia

(Pedro Celso)

O concurso público acessível àqueles que atendem aos requisitos fixados
em edital será de provas ^{de conformidade} de provas e títulos ^{conforme da} com ²incí-

so 02 de art. 37 da Constituição Federal. [Acatamos em parte a propôs-
ta do Deputado José Edmar, ^{uma subemenda} com ~~emenda~~ com a seguinte redação:

" O concurso público será realizado em duas etapas distintas,
sendo a primeira de provas de caráter eliminatório, e a segunda de títu-
los, de caráter classificatório, ^{ambos} direcionados para o exercício das

atividades específicas. [Temos ainda ²emenda ^{substitutiva} de autoria do De-
putado José Ornellas ao art. 38 que diz: ¹ [^{quadro de} cargo de categoria do anexo 2

do plano de Carreira dos servidores refere-se a quantidade ¹maximas, po-
dendo a Mesa Diretora, atendendo aos interesses da instituição, proceder
ao preenchimento das vagas de forma escalonada. [O Deputado propõe: ^{único} Parágrafo

do art. 38: " O quadro de cargos e categorias do anexo 2 do pla-
no de Carreira dos servidores refere-se a quantidade ¹máximas a serem a-

tendidas progressivamente, cabendo à Mesa Diretora estabelecer o preen-
chimento de vagas, observar os interesses, as necessidades e as possibi-
lidades financeiras e materiais ¹da instituição. [Nos somos de parecer fa-

vorável à emenda do Deputado José Ornellas, por apresentar melhor redação,

maior clareza e melhor técnica legislativa.

Emenda ~~Modificativa~~ de autoria do Deputado Aroldo Satake,

acrescenta:

que ~~deve~~ " Acesso é a designação do servidor de cargo efetivo para ^e exerc
cício de função de confiança ou cargo, de comissão, baseado na competên-
cia. ^V Somos de parecer favorável na forma da subemenda,

8/ Hermione

continua o Sr. Pedro Celso.

~~Somos de parecer favorável na forma da sua~~ suprimindo
o termo "baseado na competência".

(C.B.)
EMENDA MODIFICATIVA nº 5, de autoria do Deputado Aroldo

Satake: *Sig.*

"O quadro de lotação dos cargos efetivos por ~~cidade~~ ^{unidade} da
Câmara Legislativa do Distrito Federal é o constante do anexo II
dessa resolução".

Entendemos que a emenda está prejudicada pelas aprovadas
^{primeiro}
no 1º turno.

Temos ainda:

(C.B.)
EMENDA MODIFICATIVA nº 91, de autoria do Deputado Wasny de

Roure, que diz:

"Nos órgãos Coordenadoria de Planejamento e Elaboração Or-
çamentária, em seção de apoio ao planejamento, relacionadas na fo-
^{ley}
lha do anexo II, onde consta a categoria "administrador", alterar
para "economista".

Somos de parecer favorável, por entendermos que supre as
necessidades daquele setor.

Ainda do Deputado Wasny de Roure.

(C.B.)
EMENDA MODIFICATIVA* onde se lê:

(03)

"Substitua-se o Assessor Técnico da categoria Estatístico de órgão Unidade de Auditoria Interna, relacionada à fl. 9 do anexo II, por ^{tt}economista"

Também, somos de parecer favorável, por entendermos que a Auditoria Interna, já que não estava previsto o cargo de "economista", é tecnicamente viável que tenhamos também enquadrada esta categoria no setor.

Portanto, somos de parecer favorável ao acatamento da emenda.

Temos ainda uma emenda de Relator, que é simplesmente uma emenda de redação.

^(c.b.)
EMENDA MODIFICATIVA AO CAPÍTULO III, que será transformada em capítulo II.

Acrescente-se após o art. 6º a seguinte redação:

" As funções de confiança de direção, assessoramento e chefia e assistência, em todos os níveis, serão exercidos por ocupantes de cargos de provimento efetivo. Faltava o termo "efetivo", para que a redação ficasse completa, portanto →

S/M^a. Marlene

~~...faltava o termo efetivo para que a redação ficasse~~

Rela -

tor está apresentando uma emenda modificativa que dá melhor redação ao texto. Esse é o nosso parecer, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST - Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, o parecer do Relator já excluiu uma possibilidade, mas mesmo assim quero falar sobre essa questão, inclusive favoravelmente ao parecer do Relator da Mesa, sobre uma emenda que prevê a possibilidade ^(que) de funcionários concursados ^{de} trabalharem nos gabinetes parlamentares. [Essa medida não é saudável, por uma razão muito simples: os servidores concursados têm estabilidade no emprego. Uma vez conquistada essa estabilidade, passara a gozar de algumas regalias naturais. No Congresso Nacional, mormente na Câmara Federal, encontramos muitas vezes ^{um} expediente que julgamos o menos recomendável, principalmente para uma Casa do povo, que tem como proposta legislar em favor da sociedade. O funcionário concursado normalmente usa de barganha junto ao Deputado quando quer trabalhar no seu gabinete. Ao entrar nesse gabinete, exige algumas regalias especiais, uma vez que não vai representar ônus à folha de pagamento que o parlamentar tem direito. -

~~sas regalias...~~

Essa regalia entra até licença ^{para} trabalhar ^{um} expediente, de receber algum extra por fora, ^{de} exigir que se contrate o filho ou a filha de não sei quem para compensar, e esse tipo de coisa, acho que a Câmara Legislativa não pode aceitar ^{isso}. Então, quero aqui parabenizar o Deputado Pedro Celso ^{pelo seu relatório}, falando pela Mesa, e dizer que acho que, realmente, não devíamos abrir essa possibilidade, embora reconhecendo que o autor esteja bem intencionado, por alguma razão, quero, publicamente declarar que não sou favorável a essa proposição. Portanto, votarei junto com o Relator da Mesa, que não acolheu, pela segunda vez, essa proposição. Era o que tinha a dizer.

^{Continua}
O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão.

Com a palavra a Deputada Maria de Lourdes ^{Abadia}.

A SRA. MARIA DE LOURDES (PSDB. Sem revisão da
oradora.) - Sr. Presidente, _____ após o art. 62, ficou a seguin
te redação: "As funções de confiança, de direção, assessoramento, chefia,
assistência em todos os níveis serão exercidos por ocupantes de cargo
de provimento efetivo". Gostaria de discutir isso com d^{senhores}
Veja bem, na hora em que se coloca essa obrigatoriedade de concursado
para a direção da Casa ~~e concursado~~ não se abre a ^{possibilidade} ~~possibilidade~~
da contratação de especialistas para o assessoramento.
~~que é~~ Esta Casa é uma casa política, lembro-me da épo-
ca lá da Câmara,

S/Sulamita

Maria de Lourdes

do medo que os Deputados tinham da ditadura dos tecnocratas.

Então, *este é um assunto sobre o qual* ~~acho que isso é uma coisa que não~~ temos que refletir,

~~este ponto~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Gilson Araújo.

O SR. GILSON ARAÚJO (PTR - Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, ~~na discussão~~ *uma* sem precisar fazer subemenda, o Deputado Pedro Celso poderia modificar as palavras "serão" por "poderão", isso sem precisar modificar tanto o texto, para nós adiantarmos os trabalhos.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Pedro Celso,

O SR. PEDRO CELSO (PT - Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, vou fazer melhor, Deputada; *retiro* ~~motivar~~ a emenda do Relator.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A emenda está retirada.

O Sr. Presidente)

Em votação.

~~Muito bem~~

Aqueles Deputados que pronunciarem ~~sim~~ "sim", estarão acatando o parecer do Relator da Mesa; os que pronunciarem ~~não~~ "não", estarão rejeitando o parecer sobre as emendas do Relator.

Solicito ao Deputado que faça à chamada nominal dos Srs. Parlamentares.

~~(Procede-se à chamada)~~

S/Lara

02.12.91

(15)

Genê/Geraldo

02.12.91

20h44

E/333, A

O SR PRESIDENTE (Márcio Horiz) - O "Povo" está aqui e

vão com o voto "sim" e a cobertura.

bol:ção do Helio de Omisção de Oo substituição e

Justiça e Genê/Geraldo

SR GENÊ/GERALDO

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Profere o seguinte, parecer:)

- Sr. Presidente, peço dispensa do relatório, ^o meu voto é idêntico ao da Mesa, em todas as emendas.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A Mesa acata a proposição do Deputado Geraldo Magela.

O SR. PENIEL PACHECO - Sr. Presidente, pela ordem...

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, sei que talvez seja ^{até} um zelo legalista, mas o parecer da Mesa não é o mesmo da Comissão de Constituição e Justiça.

A Comissão de Constituição e Justiça tem de falar especificamente sobre a constitucionalidade, ^{juris}jurisprudência e técnica legislativa.

Então, pelo menos, ainda que oralmente, o Deputado tinha que declarar essa questão, porque ^{assim} fica incompleto o seu parecer.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT.Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o Presidente da Comissão de Constituição e Justiça tem razão. É exatamente isso o que *S. Exa.* disse.

Quero dizer, então, que todas as emendas são constitucionais, *obedecem* à boa técnica legislativa e são regimentais. No entanto, como neste assunto a Comissão de Constituição e Justiça também dá o parecer sobre o mérito, *e* Gr nosso Presidente esqueceu de *tr* *lar*. NÓS queremos dizer que, no mérito, o nosso parecer, já que todas as emendas são constitucionais, regimentais e obedecem à boa técnica, segue o parecer da Mesa.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em votação.

Os Deputados que pronunciarem "sim", estarão aprovando o parecer do Relator; os que pronunciarem "nao", estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada dos Srs. Deputados.

~~(Procede-se à chamada)~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - O parecer está aprovado por 21 votos favoráveis, com três ausências.

Há expediente sobre a Mesa. Solicito ao Sr. Secretário que faça a leitura do mesmo.

(O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte:)

"Projeto de autoria do deputado Tadeu Roriz, que dispõe sobre a atividade turística no Distrito Federal e dá outras providências.

Vale -> ~~Requerimento de autoria do Deputado Carlos Alberto.~~

S/ Denise

PROJETO DE LEI Nº ____/91.
(do Deputado PAULO ROBERTO)

Dispõe sobre a atividade turística no Distrito Federal e cria outras providências.

A CAMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL Decreta:

Art. 1º - O órgão oficial de turismo do Distrito Federal fica autorizado a promover cursos de atualização, com o objetivo de aprimorar e renovar os conhecimentos aos Guias de Turismo, preferencialmente, sobre:

- I - a história de Brasília;
- II - o funcionamento dos poderes;
- III - o plano urbanístico e arquitetônico;
- IV - os recursos naturais;
- V - os locais de atração turística;
- VI - os eventos culturais, históricos e folclóricos da região.

Parágrafo Único - Os cursos de atualização de que trata este artigo serão coordenados pelo Departamento de Turismo - DETUR, da Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo.

Art. 2º - Os grupos ou excursões de turistas que ingressarem no território do Distrito Federal, deverão ser acompanhados, obrigatoriamente, por Guia de Turismo local, cadastrado no Instituto Brasileiro de Turismo - EMBRATUR.

Parágrafo Único - A presença de Guia de Turismo acompanhante não invalida a exigência de Guia de Turismo "local" constante do caput deste artigo.

Art. 3º - Aos grupos ou excursões de turismo que partirem do Distrito Federal, exigir-se-á o acompanhamento de Guia de Turismo cadastrado na forma prevista pelo Instituto Brasileiro de Turismo - EMBRATUR - U

Art. 4º - A Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo do Distrito Federal, por seu Departamento próprio (DETUR), fiscalizará o cumprimento da presente lei e determinará as penalidades decorrentes de sua inobservância de conformidade com as normas em vigor.

Art. 5º - Aplica-se à atividade turística, no âmbito do Distrito Federal, a Deliberação Normativa nº 0256, de 10 de maio de 1989, do Instituto Brasileiro de Turismo - EMBRATUR.

Art. 6º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

16/12/20 em 07

Art. 7S - Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

Visa o presente projeto desenvolver adequadamente a atividade turística como fator de desenvolvimento social e econômico, nos termos previstos no art. 180 da Constituição Federal, "in verbis":

.....
"Art. 180 - A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios promoverão e incentivarão o turismo como fator de desenvolvimento social e econômico.
.....

Para que esse preceito constitucional alcance seus objetivos, torna-se necessário que os órgãos oficiais de turismo promovam, periodicamente, cursos de atualização dos Guias de Turismo, os quais ficam obrigados a frequentá-los.

Além do mais, o presente projeto visa melhorar a qualidade do atendimento aos turistas que ingressam ou partem do Distrito Federal, evitando que pessoas sem formação, sem reciclagem e sem o devido conhecimento da área de atuação prejudiquem o desenvolvimento de tão importante segmento para a economia do DF.

O órgão oficial de turismo, no caso o DETUR-DF, deverá zelar pelo cumprimento desta Lei.

Estamos certos que o projeto em apreço contribuirá decisivamente para a criação e a melhoria de uma mentalidade turística moderna que muito ajudará o desenvolvimento regional.

Sala das Sessões, em de novembro de 1991.

DEPUTADO TADEU RORIZ

OBS: A Lei nº 8181, de 28 de março de 1991 deu nova denominação a EMBRATUR que passou a denominar-se Instituto Brasileiro de Turismo, de acordo com o Art. 1º da citada Lei.

21

Denise-Geraldo 2.12.91 21h36

E/336.1



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

LIDO EM
2 / 12 / 91

Requerimento: ____/____/____

Autor: Deputado Carlos Alberto

Partido: PCB-Partido Comunista Brasileiro

Assunto: Solicita informações sobre os maiores contribuintes de ICM e ISS do Distrito Federal

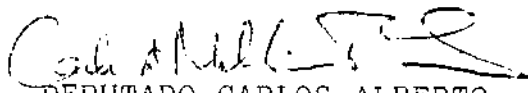
Senhor Presidente,

Nos termos do art. 107 do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, requeiro à Mesa que seja solicitado ao Secretário de Fazenda e Planejamento, Exmo. Sr. Everardo Maciel, informações sobre os 50 maiores contribuintes de ICM e ISS do Distrito Federal nos anos 89, 90 e 91.

JUSTIFICATIVA

As informações sobre os maiores contribuintes de ICM e ISS do Distrito Federal permite à Câmara Legislativa uma visão mais setorial da economia, envolvendo diretamente seus principais agentes econômicos - as empresas.

Sala das Sessões, em _____ de _____ de 1991


DEPUTADO CARLOS ALBERTO



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

LIDO EM

2/12/91~~Requerimento~~ 1/1/1Autor: ~~Deputado Carlos Alberto~~

Partido: PCB-Partido Comunista Brasileiro

Assunto: Solicita informações sobre possíveis rendas das unidades hospitalares da rede pública transferidas por empresas de seguro.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 107 do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, requeiro à Mesa que seja solicitado ao Exmo. Sr. Secretário de Saúde, Jofran Frejat, as seguintes informações:

- Os hospitais da rede pública do Distrito Federal recebem algum tipo de recurso proveniente do seguro obrigatório de veículos, no caso de pacientes envolvidos com acidente de trânsito?
- Que tipo de controle realiza-se nos hospitais sobre fluxo de pacientes envolvidos com acidentes de trânsito?

JUSTIFICATIVA

A grande maioria dos acidentados no trânsito do Distrito Federal é atendida nos hospitais da rede pública. É importante a Câmara Legislativa saber se estas mesmas unidades recebem algum tipo de contrapartida das empresas seguradoras. //

~~Sala das Sessões, em~~ ~~de~~ ~~de 1991.~~

~~DEPUTADO CARLOS ALBERTO~~

Denise-Geraldo 2.12.91 21h36

E/336.4

O SR GERALDO MAGELA - Sr. Presidente, pela ordem,

O SR PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Com a palavra o Deputado Geraldo Magela.

O SR GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador.)- Sr. Presidente, por que não consta na Ordem do Dia, já que foi deliberação da resolução que convocou esta sessão, o projeto que estabelece concurso público para provimento de vagas nesta Casa ? Foi objeto de resolução nesta Casa? Tem de entrar em pauta imediatamente.

O SR PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Há expediente sobre a Mesa.

Solicito ao Sr. 1º Secretário que proceda à leitura do mesmo.

(O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte:)

Denise-Geraldo 2.12.91 21h36

E/336.5

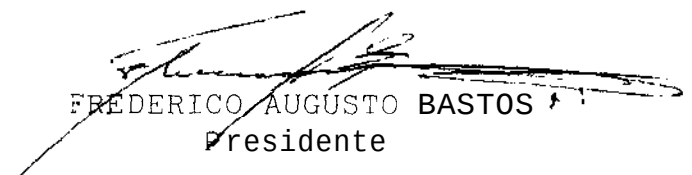
// OF, GP, Np 2303/91

Brasília, 28 de novembro de 1991

Senhor Presidente,

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência para, em cumprimento ao disposto nos arts. 71, §4º, e 75 da Constituição Federal, combinados com o art. 66 da Lei nº 91 de 30 de março de 1990, e de acordo com o art. 84, inciso XXXVII do Regimento Interno — Resolução nº 38 de 30 de outubro de 1990—, encaminhar-lhe, em anexo, o Relatório das Atividades deste Tribunal, relativo ao 3º trimestre de 1991, aprovado pelo Egrégio Plenário, sessão realizada a 26 do corrente mês.

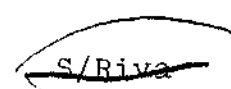
Aproveito a oportunidade para expressar a Vossa Excelência meus protestos de alta estima e distinta consideração.


FREDERICO AUGUSTO BASTOS
Presidente

Excelentíssimo Senhor
Deputado SALVIANO GUIMARÃES
DD. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal
N E S T A

scp/.

O SR. PRESIDENTE ...


S/Riva

Riva/ Geraldo

21:38

02/12

E.337.1

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Solicito ao Deputado Pedro Celso que faça a leitura do próximo item da pauta.

~~(O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte.)~~

"Discussão e votação, em 1- turno, do Projeto de Lei nº 276 de 1991, que "Autoriza o Poder Executivo a contratar financiamento com o BNDES (Bancp Nacional de Desenvolvimento Econômico Social) e oferecer garantias, e dá. outras providências."

O SR. GERALDO MAGELA - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, eu fiz uma *pergunta* anteriormente e não fui respondido. ¹ [A] resolução que convocou sessão ordinária para esta segunda-feira estabelecia a obrigatoriedade da discussão de dois pontos *da pauta* e o segundo não constou da sessão ~~extraordinária~~ *extraordinária*, que é o Projeto de Resolução da Mesa, *estabelecendo* concurso público para preenchimento de vagas na câmara Legislativa do Distrito Federal. Sem este projeto de resolução, não podemos convocar o concurso. Ele tem de entrar em pauta imediatamente. Quero que Vossa Excelência me responda essa questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A Mesa informa ao nobre Deputado que o presente projeto estava inserido na Ordem do Dia da ses

são ordinária e nós estamos na sessão extraordinária, ^{mas} poderá ser incluído na próxima sessão.

O SR. GERALDO MAGELA - Sr. Presidente, como foi uma resolução desta Casa, o projeto tem de entrar em pauta. Então, que entre em pauta nesta sessão extraordinária.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Poderá ser votado depois que for discutido e votada a *Ordem do Dia* ^{fatoiw} ~~Sessão~~.

~~mente ele poderá entrar na Ordem do Dia~~

S/ ADriana A

(O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz))

~~...a Ordem do Dia que foi~~ O item da pauta que foi lido posteriormente poderá entrar na Ordem do Dia, se V. Exa. fizer questão.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador) -
Sr. Presidente, faço questão que entre imediatamente.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Mas já foi lido o próximo item da pauta que deverá ser discutido e votado, ^{posterior-}mente, se V. Exa. fizer questão, poderá ser discutido e votado o referido ^{item}.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador) -
Sr. Presidente, faço então a seguinte questão de ordem: não vou polemizar com V. Exa. nesse tema específico. Peço que seja incluído, ^{na} nessa sessão extraordinária, com a concordância do Plenário, após este item da pauta que foi lido.

Solicito que consulte o Plenário, a fim de legalizar a introdução deste item na pauta, para podermos discutir.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A Presidência consulta o Plenário sobre a proposição do Deputado Geraldo Magela.

Com a palavra o Deputado Gilson Araújo.

O SR. GILSON ARAÚJO (PTR. Sem revisão do orador) -

Sr. Presidente, foi lido um item que estava em discussão e agora se está misturando as duas coisas.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - O item que o Deputado Geraldo Magela propôs será discutido e votado posteriormente a este item que foi lido.

~~O SR. GILSON ARAÚJO (PTR.) - Sr. Presidente, questão~~
~~de ordem. ...~~

S/JOSE ALBERTO

O SR. GILSON ARAÚJO - Sr. Presidente, -. *peço a palavra para uma questão de ordem.*

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Gilson Araújo, para uma questão de ordem.

O SR. GILSON ARAÚJO (PTR. Para uma questão de ordem.

Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, vamos discutir primeiro a questão do metrô, indicando *os* relatores, e, depois, passaremos ao item proposto pelo Deputado Geraldo Magela, *para* - ficar claro.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Solicito ao Presidente da Comissão de Constituição e Justiça ^{que} designe ^{para} um Relator o projeto referente à questão do metrô.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, eu tomei conhecimento agora à tarde, no início da noite, desse projeto que tinha chegado e que poderia constar na Ordem do Dia. Eu gostaria de ter tido o conhecimento anteriormente, para que pudéssemos, num prazo mais amplo, indicar ^o Relator e até analisando esta questão. Como isso não foi possível, sinto-me até constrangido de indicar um Relator de última hora em plenário, ^{mas} vou fazê-lo, e, evidentemente, quem recolher esta matéria não terá nenhuma obrigação de dar parecer agora, uma vez que não houve preparação para isto. De modo que entendendo que o Governo do Distrito Federal, que certamente, pelo fato até mesmo de ter contado com o CAUMA para aprovar este projeto até aqui, poderá ter um pouco de calma conosco, quando iremos dar o parecer, porque é uma matéria extremamente complexa e que requer, certamente, uma avaliação mais aprofundada.

Eu gostaria de até, se possível fosse, eu mesmo avocar e, com empenho e dedicação, dar um parecer o mais rápido possível, ^{mas} não vou fazê-lo, uma vez que estou

S/Marcia

(Peniel Pacheco)

... ~~mas não~~ vou ~~fazê-lo~~ uma vez extremamente comprometido com a Comissão da Organização dos Poderes, a Comissão Temática ^{Eu} gostaria de designar o Deputado Cláudio Monteiro para dar o parecer.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero ^{promover} ~~fazer~~ aqui uma discussão e queria pedir a atenção dos nobres Deputados.

Nós tivemos um requerimento, aprovado nesta Casa, que convoca o Sr. José Roberto Arruda, à época Chefe do Gabinete Civil do Governo, e à época e até hoje, coordenador das obras do metrô.

Aprovado, quando estava vencendo o prazo para que ele comparecesse à Casa, fui procurado pelo Sr. Flávio, Assessor do governo nesta Casa, ^{eu - me mas} desculpe, não tenho o sobrenome desse funcionário. do Governo agora ^{eu} pedindo que fosse adiado o prazo, em função da coincidência da divulgação do resultado da licitação com a vinda do Secretário, o que poderia comprometer esse resultado.

Com a maior boa vontade, ^{nos} dispusemo-^a a discutir a alteração da data.

S/ANA

Marcamos~~a alteração de~~V, ~~de~~ comum acordo,

o dia 25.

Posteriormente, o Secretário, tendo acertado de comum acordo, retornou o pedido para que nós adiássemos, sob a alegação de que, neste dia e no dia seguinte, dia. 26, estaria em Brasília a Delegação do Banco Mundial e que o Secretário precisava dar atenção àquela Delegação. NÓS, mais uma vez, nos dispusemos, com a maior boa vontade e a melhor das intenções, em alterar a data, mesmo para um prazo além do limite Regimental e o fizemos entendendo que era de muito boa intenção que o Governo e o Secretário e o funcionário que aqui presta assessoria ao Governo nos pedia isso.

Qual não foi a nossa surpresa, ~~quando~~ hoje, ao chegar à Casa, com a audiência marcada para quinta-feira próxima, dia 5, em comum acordo com o Secretário, ~~soubemos que havia~~ um projeto pedindo sessão extraordinária para ~~ser~~ votar hoje. Qual é o projeto? É exatamente o projeto que estabelece a autorização da Câmara para contrair empréstimo, para a obra do metro.

Qual é a razão da nossa convocação? A razão fundamental é exatamente o nível de endividamento do Distrito Federal, em função deste empréstimo, e em função do que vai acontecer com as finanças do Distrito Federal com a construção do metro. E nós quero dizer com todas as letras, nos sentimos apunhalados pelas costas,

S/NEY

~~... espanhalados pelas costas, apunha.~~ • porque tivemos a maior boa vontade ^{em} de ~~de~~ concordar com a alteração de datas. Soubesse eu das intenções do Governo, do Sr. Secretário e do Sr. Assessor, não teria concordado com as alterações de datas. ^{isto, com a} Fiz ^{isto, com a} melhor das intenções e fui traiçoeiramente enganado, tive o tapete puxado ^o por isso, quero chamar ^{a atenção dos} Srs. Deputados, inclusive ^daqueles que votaram pela aprovação do requerimento, para que sejamos coerentes conosco. Aquilo que disse hoje sobre autonomia precisa ser restabelecido agora. Eu aceito votar este projeto na quinta-feira, ^{mas} não tenho problema em votar urgentemente o projeto, ^{mas} não posso aceitar que a Casa seja tratada dessa forma. O Secretário marca um dia para vir prestar esclarecimentos sobre o metrô e manda, com pouco menos de uma semana antes, ^{um} ~~e~~ pedi ^{que trata} do para votar em sessão extraordinária o projeto ~~tratando~~ exatamente dessa questão.

Ora, ou esta Casa assume o seu papel, a sua responsabilidade • ~~A~~ aqueles 18 Deputados, que votaram pela convocação do Sr. Secretário, assumam que não podem votar o projeto, ^{que} na minha avaliação, é o projeto mais importante deste ano, ^{se} não o da história desta Casa, pelas conseqüências que trará para a vida da população do Distrito Federal. ^{ou} ~~A~~ aqueles que entendem que são benéficas, ^{ou} aqueles que entendem que não serão tão benéficas assim como se apregoam, todos nós temos responsabilidades com esta Casa e com a população do Distrito Federal. ^P por isso, que

ro fazer um ape]o aqui, que este projeto não seja votado antes da vinda do
Sr. Secretário. →

~~S/CLABICE~~

Clarice/ Alicéa
(Geraldo Magela)

2.12

21h50

SE 343.1

~~antes da virna~~ ao Sr. Secn

Se quiser ^{em} voltar na quinta-feira

à noite, aceito,

^{no} mas ~~depois~~ que estiver concluída a sessão de

arguição do Sr. Secretário, coordenador das obras do metrô. Por

que não faz os isso? Porque aí estaremos mostrando que a Casa quer

discutir, sim. ^E quero até chamar a atenção dos Deputados: vimos

na imprensa, nesses dias, vários editoriais, várias matérias, pressio-

nando a Casa, dizendo que se a Casa não votasse em sessão extraor-

dinária estaria inviabilizando o metrô. Ha quanto tempo esse proje-

to já poderia estar na Casa e não está? E agora seremos nós os cul-

pados? Seremos nós responsabilizados por isso?

Não podemos estabelecer a dinâmica desta Casa pelos edi-

toriais dos jornais. Não podemos estabelecer a forma de ^{transmissão} ~~debate~~

desta matéria pela pressão dos jornalistas.

^{Não}

por mim, que já fui traiçoeiramente atacado

pela postura do Governo, já tive o tratamento que o Governo, ^{que} o Sr.

Secretário, ^{me} o Sr. Assessor acharam que eu deveria ter. Não peço por

mim, peço pelos Srs. Deputados, por esta Casa e pela população do

Distrito Federal, que só votemos este projeto depois que o Sr. Secre

tário, coordenador das obras do metrô venha a esta Casa fazer os esclarecimentos que deve e que tem que fazer.

O Sr. Deputado Carlos Alberto, pelo que me disse aqui, pediu esclarecimentos. Que esses esclarecimentos venham, mas que sejam prestados de viva voz pelo coordenador das obras do metrô.

Qual o problema? Será mais dois dias ^{irab} ~~que~~ inviabilizar a construção do metrô?

S / S A B A

~~inviabilizar a construção~~

Ou ser que há muito mais coisa es

condida por trás deste projeto ^{da} que os nossos olhos podem perceber

Numa

vistoria ^{a olho mi?} Portanto, Sr. Presidente, Srs. Deputados

da bancada do Governo, quero recordá-los daquilo que ^{me} disse, aqui

de manhã, e que fui saudado por

^{V. Exas.}
~~W. Exas.~~

Esta Casa não pode trabalhar pela dinâmica das linhas dos jornais, que, na maioria das vezes, trazem a visão do Executivo, e trabalhar sobre a pressão, a batuta do Executivo. Temos responsabilidade, com a população do Distrito Federal, por isso pedimos o adiamento da votação deste projeto. Muito Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Gilson Araújo.

O SR. GILSON ARAÚJO (PTR. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, o grande problema do nobre Deputado que me antecedeu é ^{está preocupado, pois} que ~~tem~~ todos os projetos há uma desconfiança em relação ao Governo.

Não vai ^{haver} ~~haver~~ conciliação com a bancada dos 18 Deputados que pediram regime de urgência da forma ^{como está sendo} conduzida. Ou seja, esta crítica de bater no Governo ^{e dizer que buxardam o tapete} já é comum, aqui, nesta Casa. É preciso que mudemos nossa postura se, realmente, do ponto de vista que foi solicitado o entendimento, de respeito a esta Casa em colocações semelhantes, é preciso que o nobre Deputado entenda que com esta intensidade de voz e este tipo de ata

SABÁ/ALICÉA

02.12

22.52

E. 344 -2

nos vamos chegar a lugar nenhum.
ataque, Agora, por outro lado, Deputado,

este projeto vota

do aqui será encaminhado ao Senado Federal, e dentro do prazo →

S/Lilian

Lilian/Alicéia 02.12 21h54min E/345.1

Gilson Araújo.

~~este projeto passará também no Senado Federal.~~ desta
votação na quinta-feira eu pergunto: de que forma o Senado Federal
votará este projeto ainda este ano? Essa é a minha pergunta.

Há um compromisso popular do início dessas obras, já no
próximo ano. Portanto, não se justificam essas colocações de ataques
para que tenhamos um bom entendimento com relação a este projeto.

Era só isso.

Lilian/Aliceia

02.12

E/345.2

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Cláudio Monteiro.

O SR. CLÁUDIO MONTEIRO (PDT. Sem revisão do orador.) -
Muito obrigado, Sr. Presidente. • Fui indicado Relator pela Comissão,
e gostaria de solicitar um tempo para que eu possa dar o parecer, ^eyes-
se tempo é de 48 horas.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador.) - Sr, Presidente, ^{eu}gostaria, em nome da Comissão de Constituição e Justiça, de parabenizar a atitude do Deputado Cláudio Monteiro por uma razão muito simples. Recentemente esta Casa aprovou um projeto do Executivo e o mesmo continha uma inconstitucionalidade. E esta inconstitucionalidade não foi detectada ^{pela} ~~na~~ Casa, o projeto passou pela Câmara, saiu do Executivo inconstitucional, passou pela Câmara inconstitucional, quando chegou de volta no Executivo foi detectada a inconstitucionalidade. O Governo teve que vetar o seu próprio projeto, por inconstitucionalidade.

Quer dizer, eu acho que esse tipo de coisa não deveria acontecer, ate ^o ~~para~~ bem do Executivo e do próprio Legislativo. Não é que ^{tinhamos} ~~desconfiança~~ do Governo, não. Mas um fato como este, por exemplo, cria uma certa insegurança. Acho até que a intenção é boa, o projeto é interessante, sou a favor da construção do metro, mas eu não abro mão - e aqui eu não tenho nenhuma

8/Francêsca.

~~mas eu não abro mão e aqui eu não tenho~~ • canga no pescoço e não tenho nenhum cabresco no queixo² e não abro mão que discutamos aquilo que a Casa vai aprovar. [Gostaria de parabenizar o Deputado Cláudio Monteiro porque foi, simplesmente, realista e foi de uma precisão quando exigiu, com responsabilidade, estudar essa matéria. Fica, portanto, o nosso registro, em nome da Comissão de Constituição e Justiça, ^{de um} apelo - que gostaria de estender aos demais membros desta Comissão, para que pudéssemos tratar com a mesma responsabilidade, doravante as matérias. Ressalto, ainda, Sr. Presidente, que o Regimento desta Casa é muito claro. As matérias de urgência do Executivo terão que ser apreciadas num período de quarenta e cinco dias. Vencido este prazo, passaria a figurar, obrigatoriamente, na Ordem do Dia, como primeiro item. Não estamos nem a cinco dias. Portanto, teríamos, pelo menos, uma quarentena pela frente. Não é por isso, evidentemente, que ~~iruno no~~ furtar de fazer a nossa parte ^{de} e mais uma vez, demonstrar perante ao Executivo que não é esta Casa que impede a realização das grandes obras ou não é esta Casa que obstaculiza^{ir} o progresso do Distrito Federal. Somos responsáveis e achamos que devemos tratar todas as questões dentro dessa ótica.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, gostaria de deixar o registro da necessidade que as

outras
Comissões indiquem os seus Relatores, até mesmo porque o grande mérito dessa matéria é de natureza econômica, ou seja, detectar a capacidade de endividamento do Distrito Federal e a capacidade de resposta ao endividamento do Distrito Federal. A matéria é essencialmente constitucional. Não há óbice a ela, mas é de natureza econômica para que seja respondida.

~~O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz).~~

~~SEGUE IVI.~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A Mesa acata a proposição do Deputado Wasny de Roure, e solicita que a Comissão de Assuntos Econômicos indique o seu Relator, assim como a Comissão de Assuntos Sociais.

Com a palavra o Deputado Carlos Alberto.

O SR. CARLOS ALBERTO (PCB. Sem revisão do orador.) - Sr Presidente, caros colegas, eu pediria a atenção dos companheiros. Eu hoje, pela manhã, apresentei um requerimento pedindo um conjunto de informações a cerca da questão do endividamento e da capacidade de endividamento do Distrito Federal.

Este requerimento deflagrou, em tempo record^e, respostas, a ponto de eu ter tido, aqui no meu gabinete, no final da tarde, a presença de cinco técnicos do Governo.

As informações que me foram trazidas não foram satisfatórias, no sentido de que eu pudesse ter convicção . . . →

~~S/Kátia~~

Carlos Alberto

~~não foram satisfatórios no sentido de que eu pudesse ter convicção~~

para votar» **Solicitei**, então, que as informações fossem trazidas; ~~Parte das,~~ ~~parte das informações~~ acho que vale a

pena passar aos ~~Companheiros~~ ~~que~~ ~~fin de~~ ~~que~~ possamos decidir. Qual

é o processo ~~do~~ ~~do~~ Governo? ~~Para~~ ~~que~~ possa enviar ao

BNDES o ~~Projeto~~ ~~corresponde~~ ~~ao~~ ~~estudo~~ de viabilidade econômico-

financeira do ~~Projeto~~ do Metrô, é necessário que um dos itens seja

a aprovação legislativa. Eu, inclusive, precisaria da atenção do nobre

Deputado Geraldo Magela sobre ~~o assunto,~~ ~~se questão~~ porque vejo que ele vem

apresentando alguns argumentos com relação ao tempo, e

as questões que estou colocando são necessárias a reflexão de todos nós. [Depois de passado pelo BNDES, haverá • necessidade de

mandar ao Banco Central e ao Senado. O Senado tem até o dia 15 para

aprovar ~~o~~ ~~Projeto~~, e o BNDES teria ~~o~~ prazo-limite até - 16

de dezembro, quando os trabalhos no BNDES são absolutamente para

lisados.

SEGUE LÚCIA...

Tive oportunidade de falar, com muita clareza e franqueza,
 Certo, no que não me preocupa *no* momento *✓* já disse isto *✓* alguns *✓* colegas *✓*

o pedido do Governador, no sentido de que este ~~se~~ Projeto seja
 apressado e caia *nesses* cronograma. *✓* Meu critério tem sido, e
 será sempre, o da sociedade. Até disse *na* esses técnicos
 que estou muito mais preocupado não com a nossa situação particular,
 mas *com os nossos filhos*, muito mais preo-
 cupado com as dívidas que recairão sobre a sociedade toda, caso esse
 Projeto não esteja bem dimensionado, do ponto de vista financeiro. *✓* Acre-
 dito que todos os Deputados estão *na* perspectiva de
 que não estamos aqui para aprovar o Projeto do Metrô apenas porque o
 Governador *tem* este projeto como fundamental. *✓* *E* aí *es*
 tá o ponto de reflexão *para o qual* gostaria da atenção dos *companheiros*.

Vamos admitir *✓* já falei, inclusive, *ao* Deputado Cláudio Monteiro,

que agora passou a ser Relator, e alguém vai ser Relator da Comissão

(Orçamento e Finanças -
 de Economia *que as respostas às informações solicitadas cheguem, diga -*

nos, *amanhã*, e de forma convincente para o Relator. *✓*

Não fui indicado Relator, *(devo dizer que)* o Relator precisa de

» tempo para *ter* convicção *✓* *sem* - relatório, fazer o

LÚCIA/LIZETE

22:02

02/12/91

Carlos Alberto

E - 349/2

parecer. Vamos admitir que essas informações cheguem amanhã, e que es-

tejam
~~sejam~~

sendo trabalhadas pelo Governo *Y* segundo eu soube, até nesta madru

gada,

SEGUE AYA.

~~... e que estão sendo trabalhadas pelo Governo, segundo eu soube, até~~

~~nesto~~

porque de interesse do Governo, então, ele está ^{envi-}~~am~~

^{dando}~~meu~~ todo esforço para prover essas informações sobre endividamento,

sobre capacidade de endividamento, ^{-e} amanhã, o Relator se sinta em

condições de vir à ^{proferir}~~tribuna~~ parecer.

Posso estar errado, já estive errado, muitas vezes, na vida, não será a última, poderá ser mais uma vez que eu esteja errado, ~~mas~~, faço questão de trazer ^{essa} opinião.

Então, quero dizer, com muita franqueza, o seguinte:

na nossa vida política, existe uma variável fundamental, que é ^o~~o~~ tempo. Política se faz dentro de um eixo de tempo. E se os relatores estiverem se sentindo em condições de ^{emitir}~~dar~~ parecer, dadas as informações do Governo, não vejo porque não possam ^{fazê-lo}.

O Deputado Geraldo Magela argumenta que tem havido problema de relação ^{Executivo}~~Legislativo~~, ^{quanto}~~a~~ questão do Metrô e não só ^(acerca)~~isso~~ ^{com} que concordo inteiramente, absolutamente.

Por outro lado, acho que também não vamos resolver problema de relacionamento ^{Executivo}~~Legislativo~~ com base em formalismo, com base no fato de que, na quinta-feira, aqui teremos o Secretário, e o Secretário poderia estar vindo

S/ Gilwânia

GILWANIA/LIZETE

02/12 22:06

E/351.1

(Carlos Alberto)

~~o secretário~~ poderia aqui na 3ª feira. Então, acho que não há porque sou absolutamente insuspeito, porque meu jogo é claro sabendo desses prazos curtos de final de ano, aprovação no Senado ^{para} submeter ao BNDS, que está no final do seu trabalho ^{se o} fôlego de todos os cidadãos brasileiros, no final do ano, começa a ser curto, todos sabemos. O Deputado Peniel, que já está ao microfone, por exemplo, não consegue mais votar direito, vota num projeto, pensando que está votando ~~em~~ outro. ^{Ele tem direito, é absolutamente humano.} Há poucos instantes, neste microfone, ele tentava lembrar o nome do Relator do Projeto do plano de carreira e não conseguia. Até o Presidente teve oportunidade de dizer: ^O nome do Relator ^(Deputado) é o Pedro Belso". É humano, todos estamos cansados, absolutamente cansados! ^(Agora) Não há porque não trabalharmos numa relação ^{mas,} Executivo/Legislativo, que não tem como parâmetro o formalismo ^{mas,} sim, as coisas certas, as decisões responsáveis, as informações necessárias. Não irei votar nesse Projeto se as informações que solicitei não forem apresentadas à Casa. Apresentei esse requerimento, hoje, pela manhã, e não foi outro Deputado que ^{mas} apresentou, ~~mas~~ o Deputado Carlos Alberto. E não foi ^{um} formalismo. Quero essas informações para poder decidir com responsabilidade.

s/Hermione.

Hermione/Lizete

2/12

22:08

E352/1

continua o Sr. Carlos Alberto.

~~eu quero essas informações, para poder decidir, com responsa~~

~~era~~ ^{isso} que ^{eu} quero ^{já} dizer, trazer essas reflexões
aos ^Companheiros, porque ^é ^{de} fundamentais e é um dever
de consciência.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Concedo a palavra ao Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador)- Sr., Presidente, eu gostaria apenas de dizer ao nobre Deputado que me antecedeu que, realmente, de vez em quando, a minha memória vacila um pouco em questão de nomes, mas minhas convicções não esqueci. Os meus compromissos continuam os mesmos; a minha postura, acredito, continua respaldada e pautada num mesmo princípio que procuro manifestar aqui. Mesmo porque já ^{me} pronunnei, muitas vezes, desde o início, a favor do metrô, e nunca falei que fui contra.

Continuo a favor, mesmo crendo na necessidade de avaliarmos ^{o as} mais profundamente. Parece-me estranho que, uma vez que a Mesa já ^{sinto} deliberou em ~~conceder~~ ao Relator 48 horas, e isso está sacramentado - alguém tente fazer o papel de Líder de Governo para pedir diminuição do prazo. Acho que não precisamos disso. O Relator já está autorizado a usar o prazo de direito, isso já está vencido, não ^é preciso discutir mais sobre isso.

Daqui para ^a frente, se ^{se} deseja melhorar a relação entre Executivo e Legislativo, ~~eu topo~~ ^{concordo.} Agora, não aceito "canga no pescoço", ^{nem} ~~topo~~ barganho nada. A minha relação vai ser pautada na seriedade, sem abrir mão da responsabilidade. Porque esta Casa está votando,

Hermione/Lizete

2/12

22:08

E352/3

atualmente, Orçamento de 1992 do Distrito Federal; contas do Governo passado; estrutura, concurso e Plano de Carreira; Lei Orgânica, e dizer que temos condições de ouvir essas informações e votar, acho que é, no mínimo, precipitação.

S/Ma. Marlene.

Am
~~apreciar~~ ^{já iniciamos} Se temos condições plenas de trabalho, en-
tão vamos trabalhar agora ^{naquilo que} ~~concorra~~ ^{analisando} antes. Por que vamos parar
de ~~analisar~~ ^{apreciar} aquilo que já estamos ~~analisando~~ ^{analisando} para votar . algo, simplesmente
porque a imprensa fez uma pressão, ^{? D} provavelmente alguns senhores visita-
ram esta Casa ^{ativaram} em alguns ^{gabinetes} ^{de} Agora temos ^{de} parar, encurvar-nos pe-
rante eles, dobrar os joelhos ^{até o chão} e dizer: está certo, ~~os~~ ^{os} senhores mandam, os
senhores dominam. Não é assim que se faz ^{um} Legislativo. ^o Legislativo não po-
de perder a capacidade de refletir, ^{de} analisar, ^{de} considerar e ^{de} pon-
derar. ^{Eram} ~~São~~ essas as minhas considerações, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) -Concedo a palavra ao ^{Sr.} Deputado Ge-
raldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente,
já estava dando por encerrada essa discussão, pois tenho interesse ^{em} ~~com~~
passar à discussão imediata do concurso, porque ^{esta} ~~essa~~ Casa não fe ^{pode} ~~participar~~
^{mas} ~~talvez~~ ^{esta discussão} adiar ~~mais uma vez~~ Mas não posso deixar de responder à
intervenção do nobre Deputado Carlos Alberto. Vou fazê-lo em dois senti-
dos. [Primeiro, a questão do formalismo. ^{no} ~~formalismo~~ ^{que} diz respeito à re-
lação desta Casa com o Executivo e do Executivo com esta Casa.] É muito
interessante ouvir isso do Deputado Carlos Alberto, porque foi ele o pri-
meiro a erguer sua voz nesta Casa para dizer que era preciso responsabi-
lizar criminalmente os Secretários que se recusassem a vir à ^{Câmara} ~~Casa~~ pa-
ra prestar informações. ^{Foi o primeiro a dizer isto!} As mudanças de datas, Sr. Deputado, foram feitas
pelo Secretário do Governo. ^{S. Exa.} Por mim, ^{ou dia 25.} já teria vindo no dia 20

MARIA MARLENE ~~LISSSE~~ ^{ARJAND} 02/12

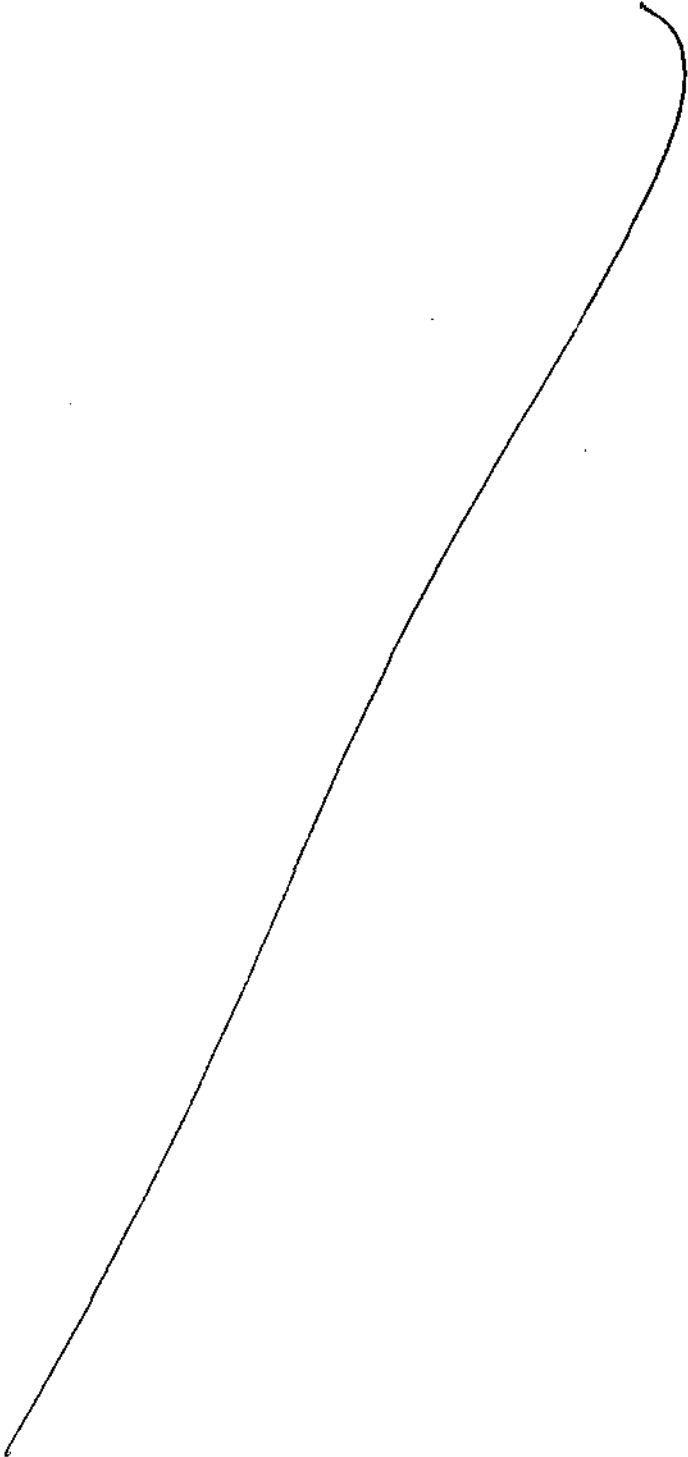
22h10 (Peniel Pacheco) E.353.2

Am
~~pelo Secretário de Estado. Por mim, já teriam vindo no dia 20, dia 25.~~

Quanto mais cedo, melhor. Quero estudar, não isoladamente, mas em conjunto com esta Casa, a questão do metro. Quem adiou inúmeras vezes

~~inúmeras é força de expressão~~

~~SADRIANA SÁ~~



86

ADRIANA SÁ/ARNAUD

02.12

22.12

(Geraldo Magela) E-354.1

inúmeras é força de expressão quem adiou vezes seguidas foi o Secretário do Governo. ^{eu} ^{fl} formalismo dizer que quero ter as informações para votar. ⁷⁰ Era, é um direito meu, para exercer bem o meu mandato. O dia 5 foi marcado em comum acordo Poderia ter sido sugerido o dia 2, 3, 4 ^{ou} ~~não~~ 6, depois de duas datas em que o Secretário não pôde vir. Não acredito que convocar um Secretário a esta Casa seja excesso de formalismo, ^{tampouco} nem querer informações para votar seja excesso de formalismo. [Agora, a segunda questão, Deputado. Há uma diferença parece que há; pode ser que não haja] entre a postura de V.Exa e a nossa: ^{eu} ~~me~~ quero as informações para a Casa, para a sociedade, não para mim, individualmente. Não quero me convencer individualmente; quero que a Casa seja convencida, ^{que} ~~eu~~ como representantes da população, os 24 Deputados tenham direito a todas as informações. Por isso não pedi informações diretamente ao Governo. Por isso não pedi que o Governo me informasse sobre essa questão. Não fiz acordo com o Governo para protocolar hoje um requerimento ^e ele me responder amanhã. Usei de um instrumento regimental do nosso Legislativo, ^{ou seja,} ~~que foi~~ a convocação de um Secretário, para que todos os 24 Deputados, se assim o dese-

jarem possa arguí-lo, possam solicitar informações.

Não acho

que a convocação

seja um excesso de formalismo nem seja pedir demais. Quero poder

votar um dos projetos mais importantes para esta Casa

S/Sulamita

Am
~~para esta Casa~~ com as informações que eu e meus Pares queiramos ter,
Não vou pedir informações para meu Gabinete nem tratar tais informações de acordo com as minhas conveniências. Quero que a convicção dos 24 Srs. Deputados seja formada através do debate livre, da livre expressão das informações. Por isso convoquei o Sr. Secretário, inclusive com o voto de V.Exa. e de outros Deputados, a quem agradeço, até porque o desejo não era só meu, mas de todos os Deputados - parece que só havia um Deputado contra, o Líder do Governo. Se o Sr. Secretário quiser vir antes... Temos os trabalhos das comissões temáticas, por isso aceitamos a data de 5. Mas não vejo por que um projeto, que passou 330 ^{dias} para vir a esta Casa, tenha de ser votado 48 horas depois de ter chegado à Câmara.

Geraldo Magela

Por isso essa minha postura, que tem nada de formalista ^{ou de} ~~arraigado~~ ^{ela} individualista. ^{ta} é para o bem da Casa. ^{gostaria que} Reitero, Sr. Presidente, que passássemos à apreciação do projeto de resolução sobre o ~~concurso~~ ^{da Casa}.

O SR. CARLOS ALBERTO - Sr. Presidente, peço a palavra para direito de resposta.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o ^{Si.} Deputado Carlos Alberto.

O SR. CARLOS ALBERTO (PC do B. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, em primeiro lugar, eu usei um instrumento regimental ^o requerimento. Requerimento que, quero dizer, incomodou muito o Governo, até porque ^o achava ~~esse requerimento~~ inadequado, segundo me chegou a notícia. Agora quero dizer o seguinte: Este requerimento é um instrumento regimental e acho que ^{no} não devemos entristecer quando o Governo tenta atender rapidamente às informações.

Carlos Alberto

Am

Mas f^{oi} quero dizer o seguinte: ate foi bom, porque,
antes mesmo de subir ^à tribuna, eu já ^{havia} me dirigido ao nobre
Deputado Cláudio Monteiro, que foi indicado Relator pela Comissão de
Constituição e Justiça, e convido todos os Deputados, particular-
mente ^{os} Relator ^{da} ^{comissão} ~~de~~ ~~Constituição~~ que foram indicados
por este Plenário, para ^{que,} quando vierem esses técnicos com ^{as} ~~essas~~ respos-
tas ^{que} ~~que~~ ^{somente} ^{as} ^{indagações} ^{sobre} a
não entendo a mim, porque foram feitas ^{na} forma de requerimento
e, portanto, estão a disposição da Casa ^{toda} participem desta
reunião, ^{S. Exs.} eal como eu, terão direito de estar convencidos ou não
com as respostas que virão. Hoje ^{nomos,} eu disse, com muita clareza, para os
técnicos que vieram ^{aqui,} que as informações que voê^s estão trazendo
neste instante não são ~~verdadeiras, não são convincentes~~

~~2/10/91~~

Lara/Arnaud

02.12.91

22h16

E/356.1

(Carlos Alberto)

Am
satisfatórias, não são suficientes ^{nem} ~~vão~~ ^{não são} convincentes, e para mim
não são capazes de gerar convicção para que ^{eu} ~~ela~~ possa votar".

^{e isenções: quero}
Quero dizer com muita clareza que esta questão se-
ja resolvida em tempo real, ou seja, em tempo político; se for possí-
vel a esta Casa, dentro do período das sessões legislativas e dentro
da possibilidade de ainda ser aprovado no Senado sem que isso signifi-
que para nós abrir mão de um julgamento ^{responsável e} de uma dis-
^{e de uma votação} cussão ~~responsável~~. fícho que isso é perfeitamente razoável e não te-

mos porque nos negar . a isso.

~~espero que não ha~~ →

~~S/Diana~~

DIANA/ARNAUD

02/12/91

22h18min

E.357/1

(Carlos Alberto)

Am *Contudo,*
~~se~~ se houver ✓ espero que não haja ✓ intenção deliberada de ma-
nipular prazos para que o projeto não possa ser aprovado ainda este
ano. nesta Casa, este é um outro tipo de problema
ou de política *em qual* não participo. Esta não é a minha visão de tra-
balho.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o ^{Sr.} Depu-
tado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, estou estranhando, em primeiro lugar,

^{este horário} bastante avançado, ^{ainda} este tipo de discussão ^{quase} recente-

mente, tomamos uma decisão em relação ao CAUMA, por entender que .

^{ele} exorbita frequentemente nas deliberações de interes-
se da população do Distrito Federal.

^{Não podemos} discutir, ^{não podemos} autorização de fi-
nanciamentos sem que tenhamos efetivamente discutido o projeto.

Estamos dando uma autorização ^{com base num} ~~anexo de um~~ projeto que sequer

discutimos. Lamento que os Deputados - com muito respeito ao Relator

Cláudio Monteiro - se satisfaçam com ^{as 48} ~~quarenta e oito~~ horas. É claro

que não é a área ^{em} ~~que~~ trabalho ^{em} a minha área é economia. Gostaria de

saber como que os outros Deputados estão analisando ^{esse prazo de 48} ~~as quarenta e oito~~

horas. ^{eu digo:} Como economista, nesse prazo exíguo de

⁴⁸ ~~horas~~ ^{os relatórios têm de} ter uma ^{grande} ~~responsabilidade~~, têm ^{de} ~~ty&a*~~

ter um brutal grau de informação para poder apresentar um relatório.

Am
O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Gostaria ^{*ms*} que os Rela

tores das Comissões de Assuntoj Económicos e a de Assuntos Sociais ^{*V*} fos-
sem indicados para que pudessem ^{*emiti*} ~~indicar~~ os seus pareceres.

O SR. EDIMAR PIRENEUS (PDT. *Sem revisão do orador.*) - Sr. Pre-
sidente, a Comissão de Assuntos Sociais indica o nobre Deputado
Haurílio Silva para relator.



(continua o Sr. Presidente)

~~EDUARDO PIRENEUS (RDT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente~~
O SR. MAURÍLIO SILVA - Relator da Comissão de Assuntos Sociais

~~indica como Relator o~~
~~Deputado Maurílio Silva.~~

O SR. GERAL-DO MAGELA - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Geral-
do Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presiden-
te, vamos à votação do ^{projeto sobre} concurso, enquanto ^{o Presidente da Comissão de Assuntos Econômicos} decide. Não há nada no
Regimento que ^{impede.} Já está vencida ^{igual ao o Relator.} o prazo
pedido pela Comissão de Constituição e Justiça.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - O nobre Deputado ^{nos desconhece}
que a Presidência tem ^o prerrogativa ^{de} esperar ^{se entende} seja nomeado o Rela-
tor da Comissão de Assuntos Econômicos.

S/ Denise

166

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- A Mesa acata a proposição. do Deputado Cláudio Monteiro e aguarda o parecer dentro das 48 horas solicitadas.

Aguarda também a nomeação do Relator da Comissão de Assuntos Econômicos.

Solicito ao Sr. 1º - Secretário que faça a leitura do próximo item da Ordem do Dia.

Sr. Secretário

do seguinte

" Discussão e votação, em primeiro turno, do projeto de resolução que estabelece diretrizes para a realização de concurso público para a Câmara Legislativa do Distrito Federal."

Autor: Mesa Diretora.

Relator pela Mesa : Deputado José Ornellas.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)/- Com a palavra o Deputado José Ornellas, Relator pela Mesa.

- O SR. JOSÉ ORNELLAS ...

S/Riva



O SR. JOSÉ ORNELLAS (PL. Profere o seguinte parecer:)- h

Presidente, Srs. Deputados, este é o

PARECER

Da Mesa Diretora sobre o projeto de Resolução que trata das diretrizes para os concursos públicos da Câmara Legislativa.

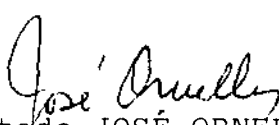
I - RELATÓRIO

O presente projeto de Resolução, apresentado pelo Deputado Pedro Celso, tem por objetivo estabelecer normas e definir as etapas que deverão nortear a realização do Concurso Público para a investidura nos cargos de Provimento Efetivo ou de Carreira do Quadro de Pessoal da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

II - VOTO

Diante do acima exposto, e considerando a necessidade de realização de concurso público para provimento das vagas constantes do Quadro Efetivo de Pessoal, nos manifestamos favoravelmente à aprovação do projeto de Resolução em pauta, nos termos das emendas de Relator em anexo.

~~Sala das Reuniões, 0 de novembro de 1991~~


Deputado JOSÉ ORNELLAS

Relator

68



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

EMENDA ADITIVA Nº 01

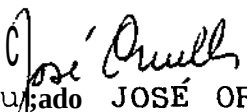
Acrescente -se ao Projeto de Resolução a seguinte ementa:
(

" Estabelece. diretrizes para a realização de concursos públicos pela Câmara Legislativa do Distrito Federal".

J U S T I F I C A T I V A

A técnica de elaboração legislativa recomenda a introdução de.
"ementa" no cabeçalho das proposições.

~~Sala de Reuniões, de novembro de 1991.~~


Deputado JOSÉ ORNELLAS
Relator



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

EMENDA MODIFICATIVA N2 02

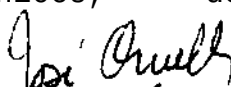
Dê-se ao art. 7º a seguinte redação:

"Art. 1- . A realização do processo seletivo será sempre precedida de ~~Edital~~ ^{Normativo} publicado, pelo menos 03 (três) vezes, durante o período de 03 (três) semanas , no Diário Oficial do Distrito Federal , sem prejuízo de publicação em outros periódicos ou adoção de meios complementares de divulgação, a critério da Mesa Diretora, mediante proposta da autoridade responsável pelo processo seletivo."

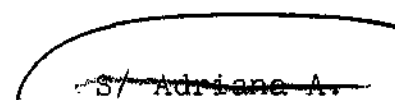
J U S T I F I C A T I V A

Julgamos que compete a Mesa Diretora , como órgão diretor colegiado responsável pelos serviços administrativos da Câmara Legislativa, a prerrogativa de que trata o artigo em apreciação, mediante proposta , aí sim, da autoridade diretamente responsável pela realização do processo seletivo.

Sala de Reuniões, de novembro de 1991.


Deputado JOSÉ ORNELLAS

Ânclator


S/ Adriana A.

40

O SR. GERALDO MAGELA - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador) -
Sr. Presidente, ~~dispensa~~ dispensa da leitura da justificação das
emendas, para agilizarmos o trabalho.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A Mesa acata.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

O SR. JOSÉ ORNELLAS - Continuo, Sr. Presidente;

EMENDA MODIFICATIVA N2 03

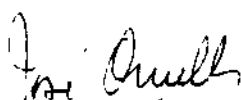
Dê-se ao art. 12 a seguinte redação:

"Art. 12. Os concursos Públicos são de responsabilidade da Mesa Diretora."

J U S T I F I C A T I V A

Entendemos que, diante dos termos regimentais, cabe à Mesa Diretora a responsabilidade maior pela realização dos concursos públicos. Naturalmente atividades pertinentes ao planejamento, direção e controle do Concurso serão delegadas à Diretoria de Recursos Humanos.

~~Sala de Reuniões, de novembro de 1991.~~


Deputado JOSÉ ORNELLAS
Relator



CAMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

EMENDA ADITIVA N2 04

Acrescente-se ao art. 12 o seguinte § 1º, renumerando-se os demais:

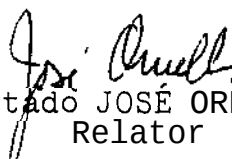
"Art. 12

§ 1º. A gerência, coordenação das ações e supervisão geral dos ~~Concursos~~ públicos são encargos da Diretoria de Recursos Humanos, através de seu órgão de Desenvolvimento de Recursos Humanos."

J U S T I F I C A T I V A

A presente emenda complementa a de nº 03, possibilitando evitar conflitos de competência.

~~Sala de Reuniões, de novembro de 1991~~


Deputado JOSÉ ORNELLAS
Relator

43
ES



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

EMENDA MODIFICATIVA Nº 05

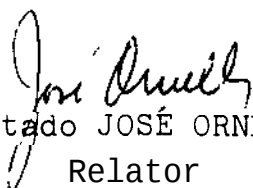
Dê-se ao art. 13 a seguinte redação:

"Art. 13. O órgão executor do convênio de que trata o artigo anterior incumbir-se-á de organizar as bancas para elaboração e correção de provas, devendo a Câmara Legislativa acatar o critério tradicional de constituição confidencial dessas bancas."

J U S T I F I C A T I V A

A presente emenda visa apenas dar mais clareza ao texto do art. 13.

Sala de Reuniões, de novembro de 1991


Deputado JOSÉ ORNELLAS
Relator



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

EMENDA MODIFICATIVA Nº 06

Dê-se ao § 3º do art. 16 a seguinte redação:

"Art.

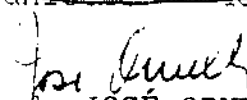
.....

§ 3º . Os candidatos portadores de deficiência física devem apresentar, no ato da inscrição, documento comprobatório do tipo de deficiência que possuem."

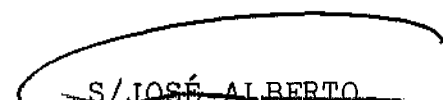
J U S T I F I C A T I V A

Em virtude da necessidade de total transparência em todas as ações ligadas à realização do concurso público, é conveniente que os candidatos portadores de deficiência física apresentem documento que comprove aquela situação, ao invés de apenas indicá-la.

~~Para os Assinados de Novembro de 1991~~


Deputado JOSÉ ORNELLAS

Relator


~~S. JOSÉ ALBERTO~~



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

EMENDA MODIFICATIVA Nº 07

Dê-se ao art. 22 a seguinte redação:

"Art. 22. Ao candidato será exigido o pagamento da taxa de inscrição estabelecida no edital, a ser recolhida em agência do Banco de Brasília S.A. (B R B), em favor da Câmara Legislativa do Distrito Federal ou Instituição Conveniada."

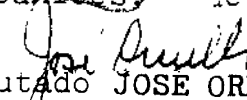
J U S T I F I C A T I V A

Julgamos que a Câmara deve prestigiar, a exemplo do que ocorre nos Estados, a Instituição bancária oficial da respectiva unidade da Federação.

A propósito, o anteprojeto da Lei Orgânica, da Comissão da Ordem Econômico-Financeira e de Orçamento e Tributos, contém dispositivo, no Capítulo Das Finanças Públicas, dispondo que o produto das receitas do Poder Executivo seja obrigatoriamente recolhido ao Banco de Brasília S.A. (B R B).

Por que motivo a Câmara Legislativa não adotaria igual procedimento?

Sala de Reuniões, 11 de novembro de 1991.


Deputado JOSE ORNELLAS
Relator

46



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

EMENDA MODIFICATIVA Na 08

Dê-se ao ¹parágrafo único do art. 35 a seguinte redação:

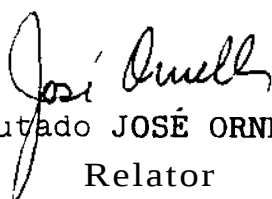
"Art. 35

Paragrafo único. Por proposta da Comissão Coordenadora do Concurso, de que trata o art. 15, e aprovação da Mesa Diretora da Câmara Legislativa, poderá ser exigido menor ou maior número de pontos para a aprovação."

J U S T I F I C A T I V A

A emenda proposta tem por objetivo definir melhor a responsabilidade pela ação expressa no parágrafo em questão.

~~Sala das Reuniões, de novembro de 1991.~~


Deputado JOSÉ ORNELLAS
Relator

47
DS

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

EMENDA MODIFICATIVA Nº 09

Dê-se ao art. 44 a seguinte redação:

"Art. 44. O resultado final do concurso será homologado pela Mesa Diretora da câmara Legislativa do Distrito Federal e divulgado através de edital publicado no Diário Oficial do Distrito Federal."

J U S T I F I C A T I V A

Acreditamos, em virtude do que dispõe o Regimento Interno, que a ação de que trata o artigo ora em exame deve ser de responsabilidade da Mesa Diretora.

~~Sala de Reuniões, de novembro de 1991~~

Deputado JOSÉ ORNELLAS

1/ Relator

Antes de terminar o relatório, consignar

a qualidade do documento apresentado pela 1ª-Secretaria, Diretoria de Recursos Humanos.

É o relatório.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão.

O SR. FERNANDO NAVES - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Fernando Naves.

O SR. FERNANDO NAVES (PTR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, ~~pergunta se o parecer~~ ~~história de saber se não~~ foi distribuído aos Srs. Deputados, porque não temos conhecimento, e a distribuição faz parte do processo.

~~O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A Mesa informa ...~~

S/Márcia

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A Mesa informa que não foi distribuído^{para} cópias aos Srs. Deputados.

O SR. ~~FERNANDO NUNES~~ ^{JOSÉ ORNELLAS} - Eu tenho uma via, mas não tenho condições de mandar tirar cópias para os Srs. Deputados porque a minha via está toda rabiscada.

Eu pediria ao Deputado Pedro Celso que providenciasse o original dele, porque o meu está todo rabiscado.

Eu sugiro que amanhã de manhã seja distribuída para os Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador;)-
Sr. Presidente, eu acho que é oportuno, sim, que tenhamos em mãos cópia desse projeto, até porque questionamos agora há pouco a questão de votar assim no ar. tu gostaria de propor a V.Exa. a suspensão desta sessão, uma vez que já foi lido o parecer do Relator. Amanhã cedo ela seria reaberta, ou oportunamente, para que pudéssemos simplesmente concluir a votação, depois da reunião da Comissão Temática. Ai nós
já teremos o parecer. Acho que não é necessário. peço a V. Ex.^a que suspenda ~~a sessão~~ a sessão.

~~... Não podemos encerrar, Sr. Presidente, porque está suspensa.~~

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador.)

Sr. Presidente, amanhã não tem sessão. Nós decidimos que não teria sessão amanhã, nem quarta-feira, nem quinta-feira. O que quero propor é que votemos amanhã distribua o material. Acho que tem que distribuir o projeto, mas amanhã teremos Comissões Temáticas funcionando e votando emendas enormes. Quero saber ^a que horas votaremos, amanhã, Porque tem que votar amanhã em primeiro e segundo turno e ^a redação final. Pela manhã não dá, porque as Comissões estão funcionando.

O SR. JOSÉ ORNELLAS (PL. Sem revisão do orador.)

Sr. Presidente, julgo o seguinte; este é um projeto simples, que tenho certeza que ao chegar aos Deputados, ele vai ter pouca emenda, pela qualidade do documento apresentado. Temos que votar a redação final ^{do} Projeto nº 085 hoje, Não é fácil a sua redação final; ele só vai acontecer daqui a dois ou três dias, porque ele tem muita emenda, e assim que vier para ^a redação final, vamos votar o Projeto do concurso no mesmo dia, em ^{três} sessões extraordinárias.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - ^{Há a} solicitação do

Deputado Aroldo Satake para indicação do Sr. Relator.

O SR. AROLDO SATAKE (PDS. Sem revisão do orador.)

Sr. Presidente, indico a nobre Deputada Maria de Lourdes Abadia para Relatora do Projeto do Metrô.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador.)

Sr. Presidente, queria pedir que convocasse para amanhã, às 18 horas,

~~uma~~ sessão extraordinária para ~~votação~~ dessa questão do concurso.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Fica convocada

para amanhã, às 18 horas, ~~uma~~ sessão extraordinária.

Nada mais havendo a tratar, está encerrada a presente sessão.

~~(Levanta-se a sessão.)~~

Ata da 135ª Sessão extraordinária . em 02 de dezembro de 1991.
1ª Sessão Legislativa, de 1ª Legislatura.

Presidente(s) : Sr(s). Deputado(s) Tadeu Roriz

Secretário(s) : Sr(s). Deputado(s) Pedro Celso

As 20 horas e 55 minutos, encontravam-se presentes os Srs. Deputados:

- | | |
|------------------------------------|-------------------------------------|
| - Deputado Agnelo Queiroz(PC do B) | - Deputado José Edmar(PTP) |
| - Deputado Aroldo Satake(PDS) | - Deputado José Ornellas(PL) |
| - Deputado Benício Tavares(PDT) | - Deputada Lúcia carvalho(PT) |
| Deputado Carlos Alberto(PCB) | - Deputado Manoel Andrade(PTR) |
| - Deputado Cláudio Monteiro(PDT) | - Deputada Mª de Lourdes(PSDB) |
| - Deputado Edimar Pireneus(PDT) | - Deputado Maurílio Silva(PTR) |
| - Deputado Eurípedes Camargo(PT) | - Deputado Pedro Celso(PT) |
| - Deputado Fernando Naves (PTR) | - Deputado Peniel Pacheco(PST) |
| - Deputado Geraldo Magela(PT) | - Deputada Rose Mary Miranda(PTR) |
| - Deputado Gilson Araújo(PTR) | - Deputado Salviano Guimarães (PDT) |
| Deputado Padre Jonas(PDT) | - Deputado Tadeu Roriz (PTR) |
| - Deputado Jorge Cauhy(PL) | - Deputado Wasny de Roure(PT) |

MESA

Presidente

Salviano **Guimarães** (PDT)

Vice-Presidente

Tadeu Roriz (PTR)

19 Secretário

Pedro Celso (PT)

29 Secretário

José Ornellas (PL)

39 Secretário

Benício Tavares (PDT)

Suplentes

José Edmar (PTR)

Fernando Naves (PTR)